

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Coberturas Vacinais no Ceará

Nº 02 - 30/12/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de prevenção e já erradicaram / eliminaram doenças de alcance mundial, como a varíola. Isto apenas foi possível com a definição de estratégias bem direcionadas ao público-alvo, de acordo com monitoramento da efetividade das atividades de vacinação, de acordo com as especificidades de cada vacina e do contexto epidemiológico.

No entanto, o cenário atual de baixas Coberturas Vacinais (CV) aponta a preocupação para o retorno de doenças no país e alerta para a necessidade de realizar a Vigilância das Coberturas Vacinais (VCV), a fim de subsidiar os gestores para avaliação e planejamento das estratégias de vacinação.

Desta maneira, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Célula de Imunização e da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Cemun/Covep), vem por meio deste divulgar os **resultados preliminares de coberturas vacinais** obtidas durante o ano de 2022 no estado do Ceará.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cella Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará
Carlos Hilton Albuquerque Soares

**Secretária Executiva de
Vigilância em Saúde**
Sarah Mendes D'Angelo

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Imunização
Ana Rita Paulo Cardoso

Elaboração e revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Nayara de Castro Costa Jereissati
Ana Rita Paulo Cardoso



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

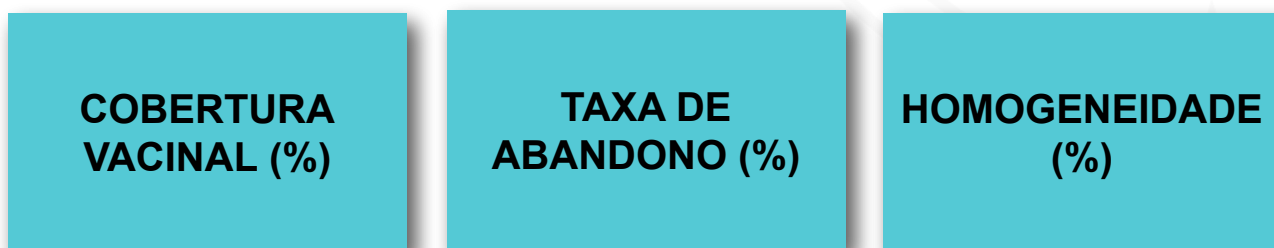
No Brasil, desde o início do século XIX, as vacinas são utilizadas como medida de controle de doenças. No entanto, somente a partir do ano de 1973 é que se formulou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), regulamentado pela Lei Federal nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, e pelo Decreto nº 78.321, de 12 de agosto de 1976, que instituiu o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE). O PNI organiza toda a política nacional de vacinação da população brasileira e tem como missão o controle, a eliminação e a erradicação das doenças preveníveis por vacinas.

A informação em saúde é composta por uma ampla rede de sistemas de informação de âmbito nacional. No campo da imunização, as primeiras informações coletadas referiam-se apenas aos dados sobre doses aplicadas. O avanço das ações e da complexidade cada vez maior do PNI gerou a necessidade de informações mais ágeis, além dos registros individuais dos vacinados, uma vez que essas informações são coletadas e processadas, é possível avaliar o desempenho do PNI através da Vigilância das VCV.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO

O desempenho do PNI nas distintas esferas de gestão pode ser avaliado a partir da análise dos indicadores de percentual de coberturas vacinais, homogeneidade de coberturas e taxas de abandono de vacinação. Com o propósito de subsidiar os gestores na tomada de decisão, utilizam-se esses três principais indicadores específicos.

Figura 1. Indicadores de Imunização



Fonte: Ministério da Saúde

VIGILÂNCIA DAS COBERTURAS VACINAIS (VCV)

A VCV é um conjunto de ações que compreende o monitoramento, a avaliação, a investigação dos determinantes ou fatores de risco de transmissão de doenças preveníveis por vacinas em determinada população-alvo, com o propósito de fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

COBERTURAS VACINAIS

A CV representa um importante instrumento para a tomada de decisões nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com CV adequadas é possível alcançar o controle ou, manter em condição de eliminação ou erradicação, as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

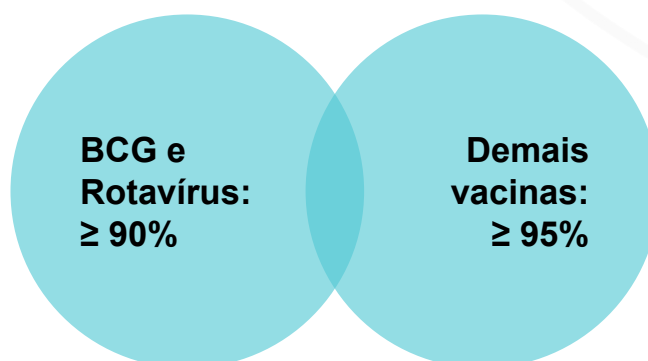
Figura 2. Cálculo de Cobertura Vacinal

$$CV = \frac{\text{Nº de doses aplicadas de vacina} \times 100}{\text{População alvo da vacinação}}$$

Nota: Estimativa populacional (Sinasc - menores de 1 ano e 1 ano e IBGE - acima de 1 ano)

O PNI adota estratégias diferenciadas para definição das metas de CV para cada vacina do Calendário Nacional de Vacinação, considerando a eficácia, a segurança e a efetividade do produto.

Figura 3. Metas de Cobertura Vacinal

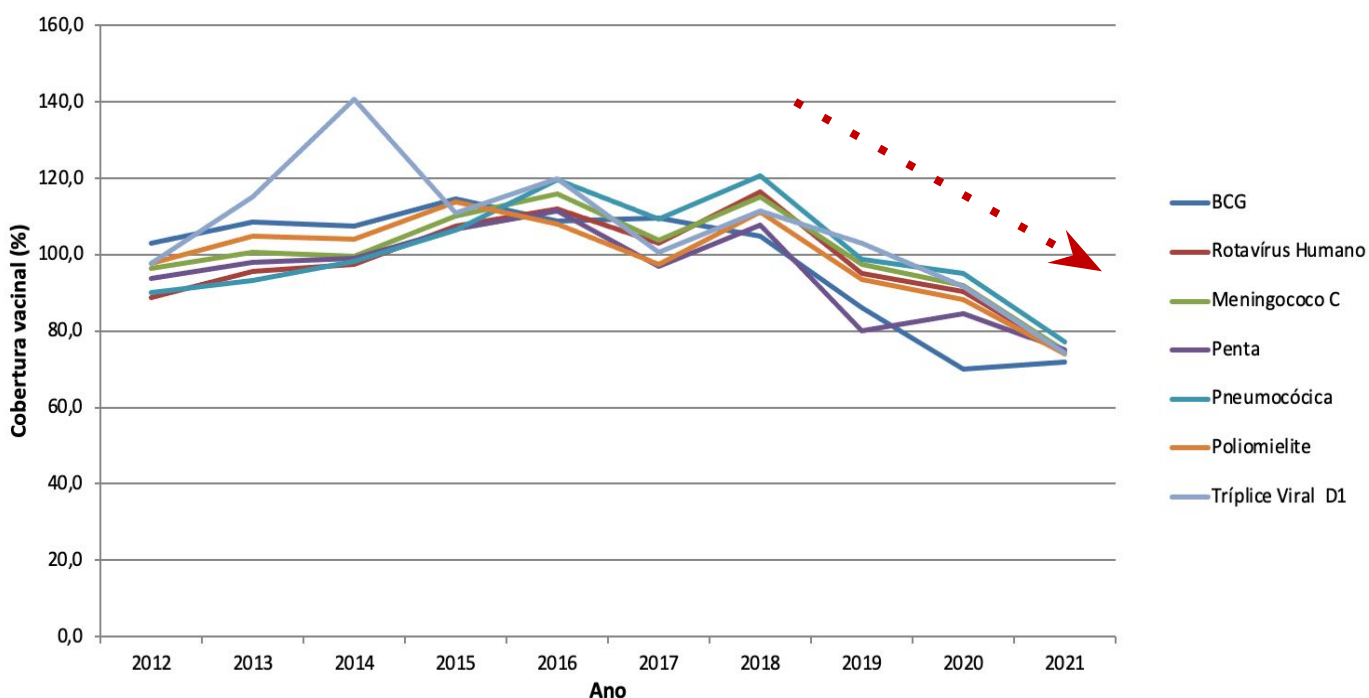


RESULTADOS

Rotina

No período de 2012 a 2021 no estado do Ceará, avaliando as CV das vacinas do calendário básico de vacinação da criança menores de um ano de idade (BCG, Rotavírus, Meningo C, Penta, Pneumo 10v, Pólio) e de um ano de idade (Tríplice Viral), é possível observar o alcance das metas até o ano de 2018 e um considerável decréscimo a partir de 2019 (Figura 4).

Figura 4. Série histórica das CV em crianças menores de 2 anos de idade. Ceará, 2012-2021*

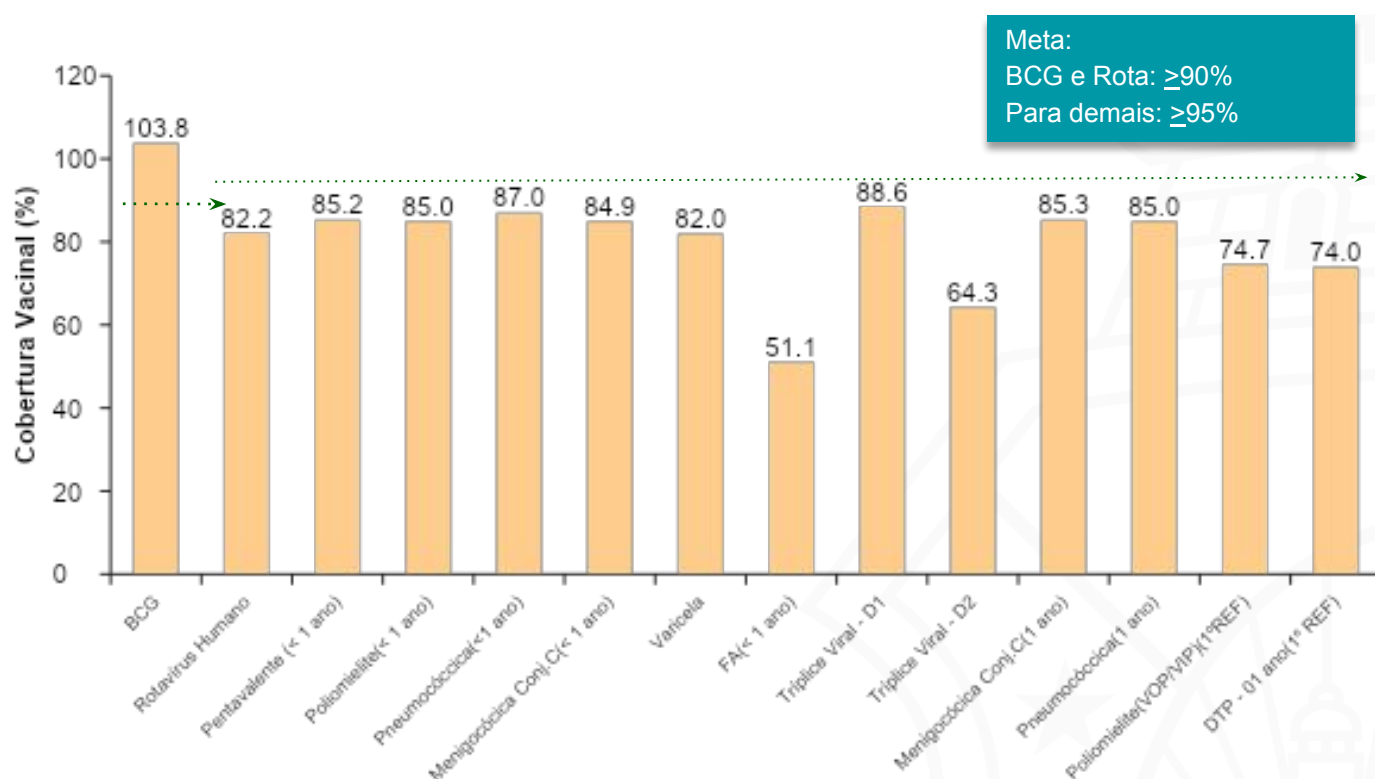


Fonte: tabnet.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

Considerando as CV durante o ano de 2022 (dados preliminares até novembro), verifica-se que o estado do Ceará ainda não alcançou a meta preconizada nas vacinas avaliadas no grupo alvo de crianças (Figura 5).

No entanto, é importante ressaltar que muitos esforços têm sido empreendidos nos últimos meses para o resgate da população não vacinada e na intensificação das campanhas de mobilização social para a importância da vacinação.

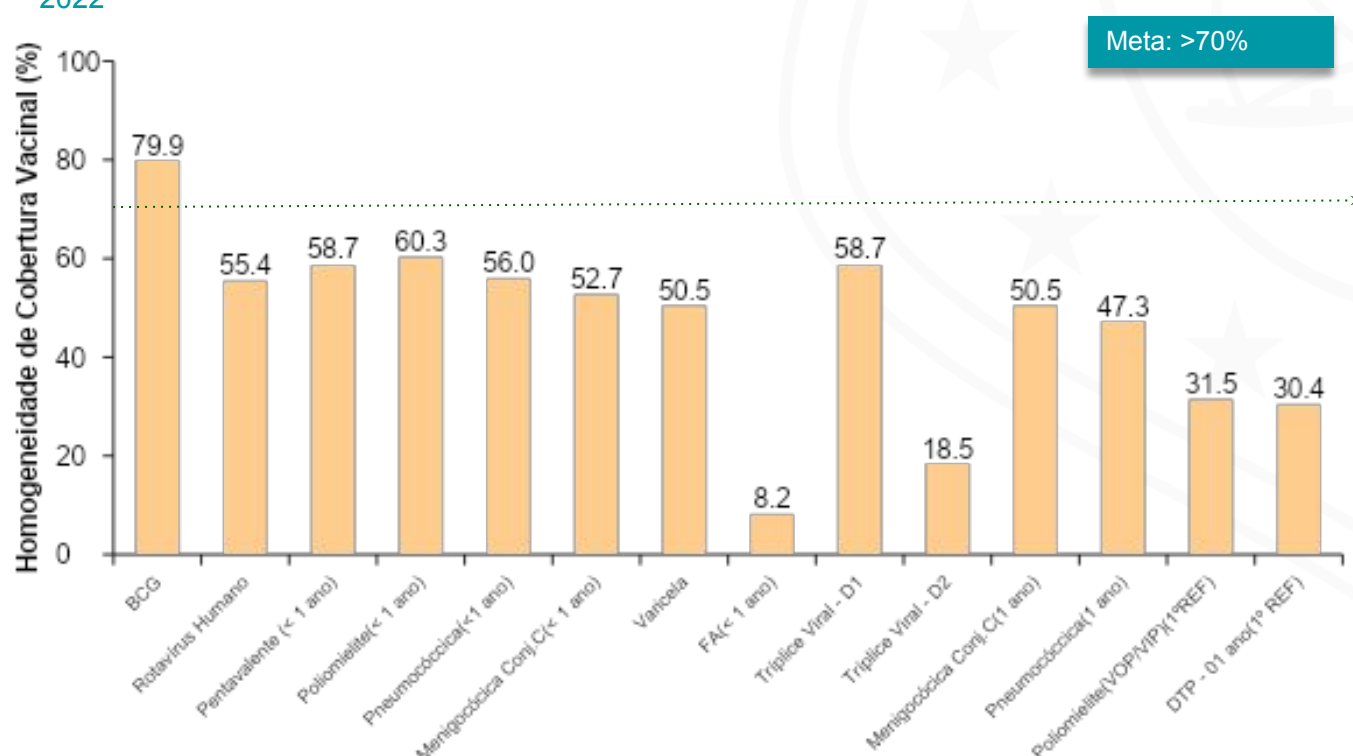
Figura 5. Cobertura vacinal em crianças menores de 2 anos de idade. Ceará, 2022*



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

Até o momento, mais de 80% da população alvo de crianças estão vacinadas com o esquema básico e mais de 50% dos municípios cearenses já atingiram metas satisfatórias, representando assim uma proximidade para o alcance da homogeneidade de cobertura vacinal (Figura 6).

Figura 6. Homogeneidade da cobertura vacinal em crianças menores de 2 anos de idade, Ceará, 2022*

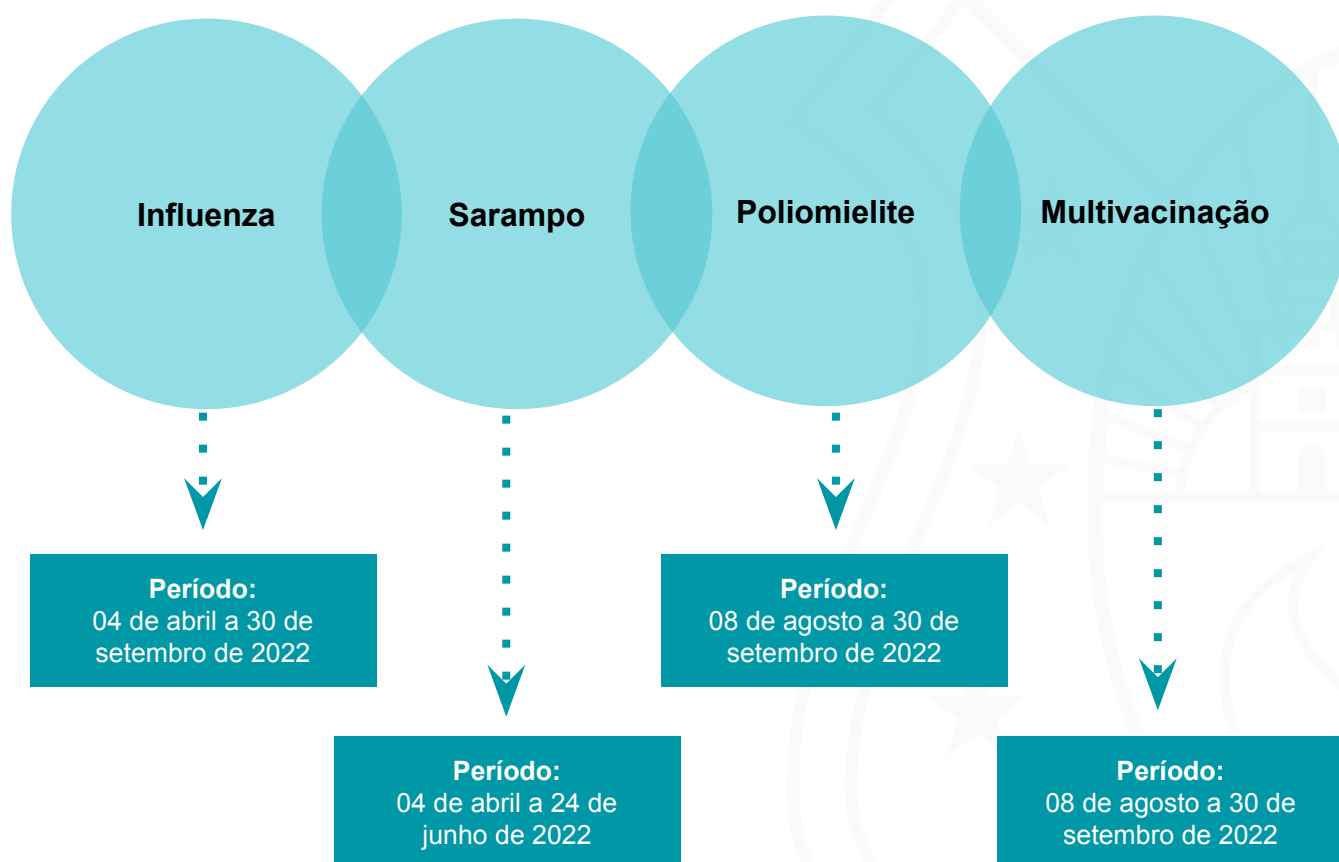


Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

Para consulta à distribuição geográfica das Coberturas Vacinais por município do estado, consulte o anexo.

Campanhas

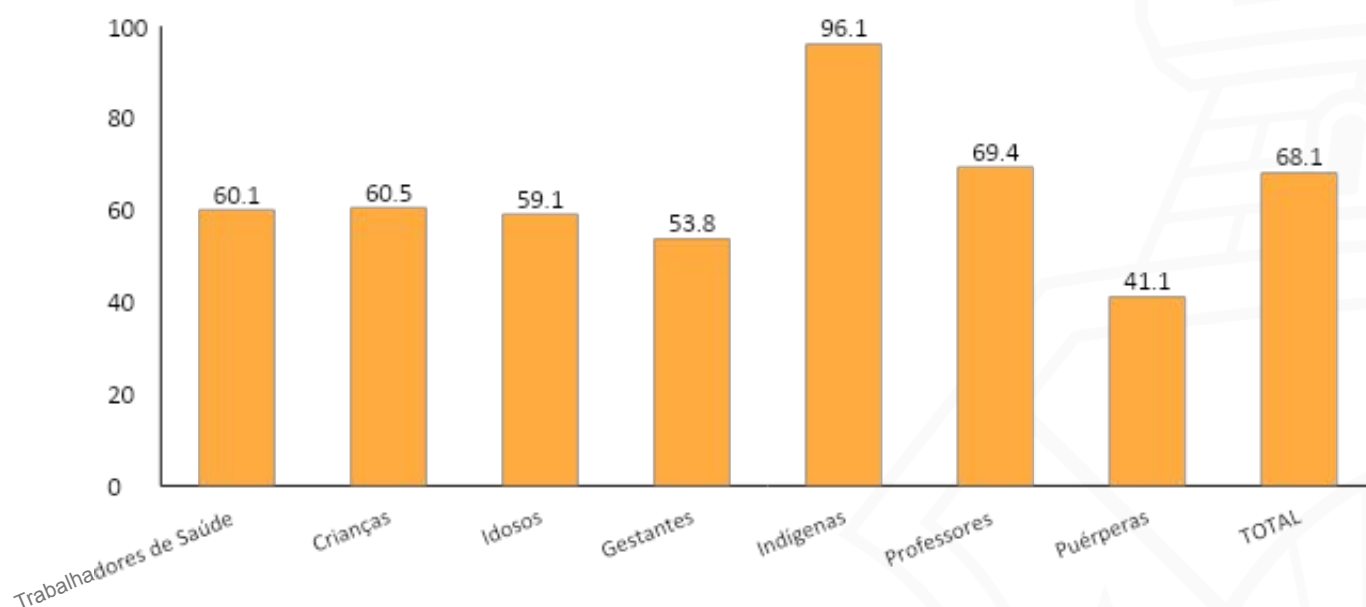
No ano de 2022, entre as estratégias de vacinação, ocorreram quatro grandes campanhas de vacinação: influenza, sarampo, poliomielite e multivacinação.



Fonte: SEVIG/COVEP/CEMUN

Na Campanha de Influenza, entre os grupos prioritários para vacinação, apesar da ampliação do prazo para digitação das doses de vacinas, houve uma baixa adesão da população prioritária, com exceção do grupo de indígenas que obtiveram alcance da CV (Figura 7).

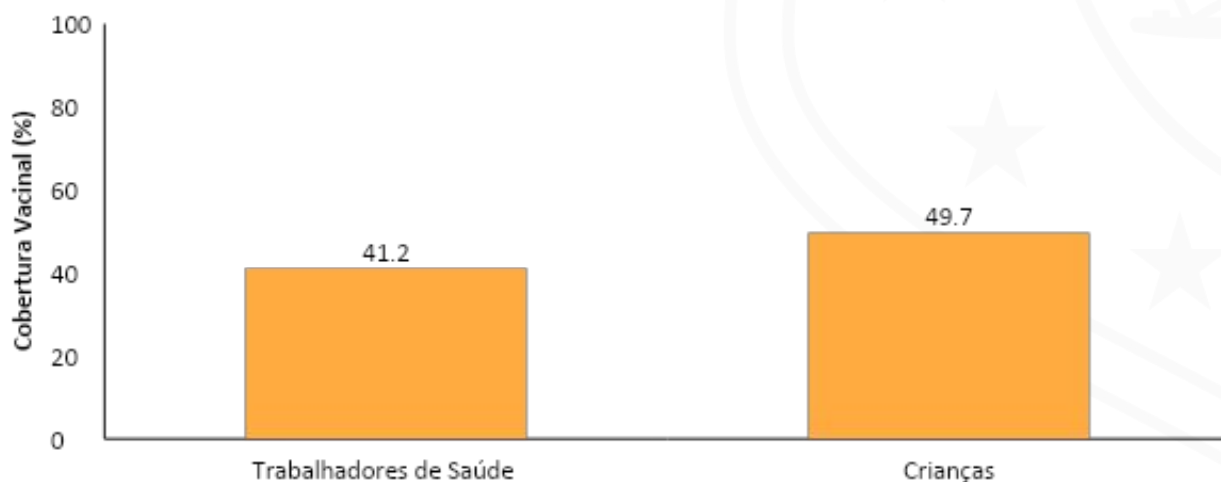
Figura 7. Cobertura Vacinal da Vacina Influenza. Ceará, 2022*



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

Na Campanha de Seguimento para a Vacinação contra o Sarampo, além da vacinação indiscriminada das crianças de 1 a menores de 5 anos de idade, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, o Estado estendeu também para o grupo de trabalhadores de saúde, uma vez que estes são considerados de risco para o adoecimento (Figura 8).

Figura 8. Cobertura Vacinal da Campanha Nacional de Seguimento contra o Sarampo. Ceará, 2022*



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

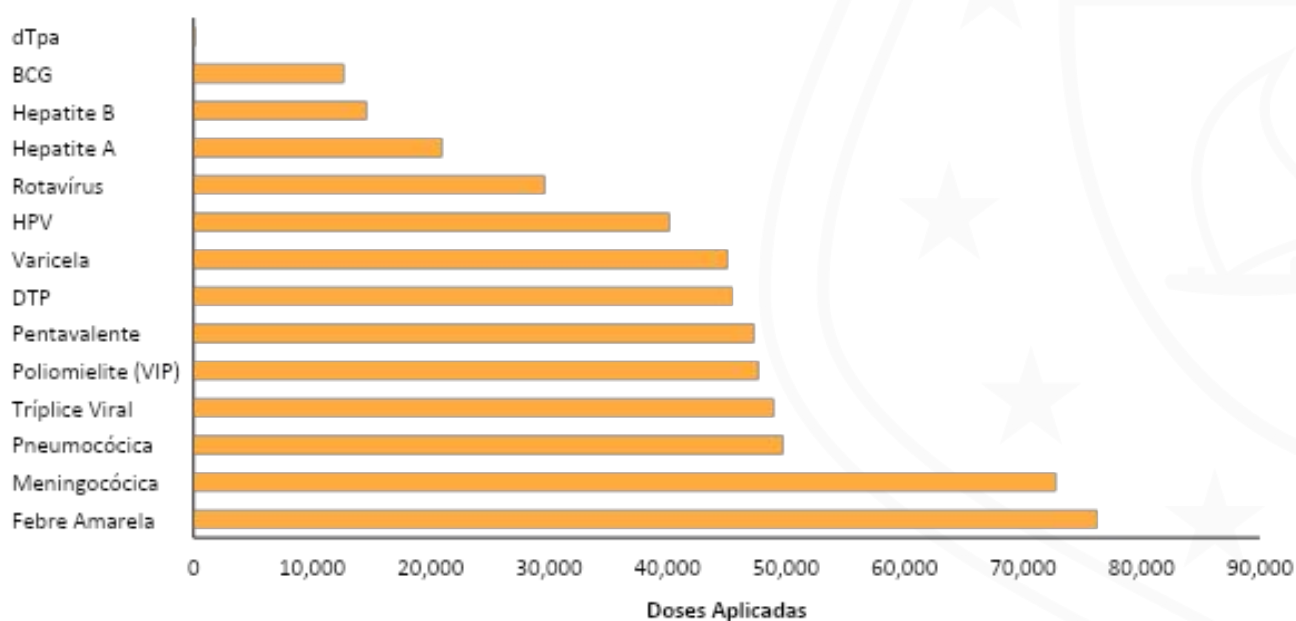
Com o propósito de manter o país livre da poliomielite e empreender esforços para a erradicação da doença, além de atualizar a situação vacinal, foram realizadas também as Campanhas Nacionais de Vacinação contra poliomielite e multivacinação para atualização da caderneta de vacinação da criança e do adolescente (Figuras 9 e 10).

Durante a campanha de multivacinação, 551.722 doses de vacinas foram aplicadas no grupo alvo que estava com situação vacinal incompleta ou em atraso, corroborando a importância dessa estratégia para alcance das coberturas vacinais.

**Para consulta ao Manifesto para
Vacinação contra Poliomielite,
consulte o QR Code ao lado:**

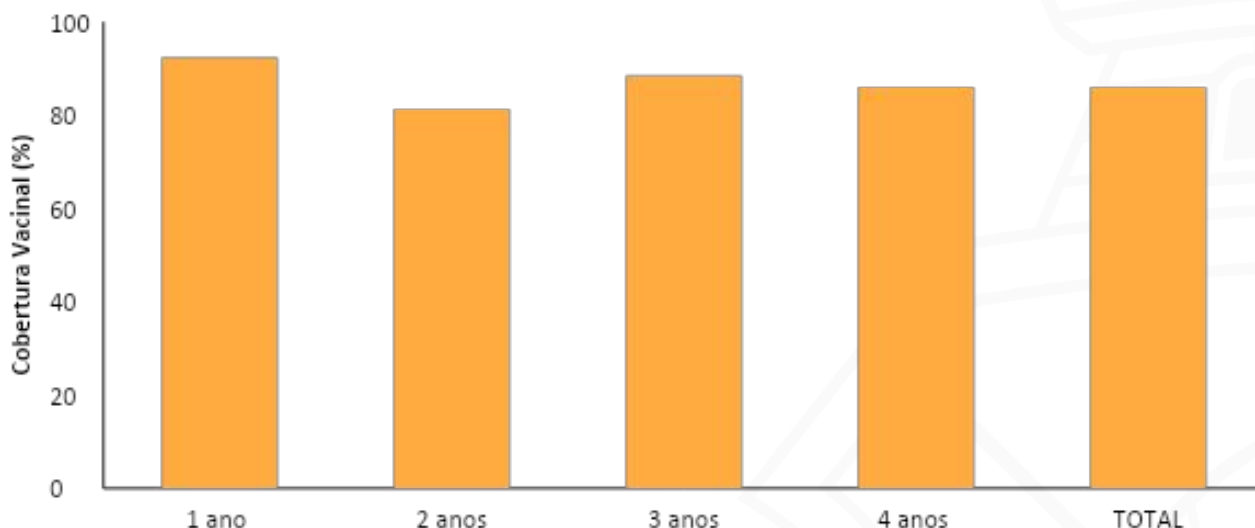


Figura 9. Doses de vacinas aplicadas durante a Campanha Nacional de Multivacinação. Ceará, 2022*



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

Figura 10. Cobertura vacinal na Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite. Ceará, 2022*



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

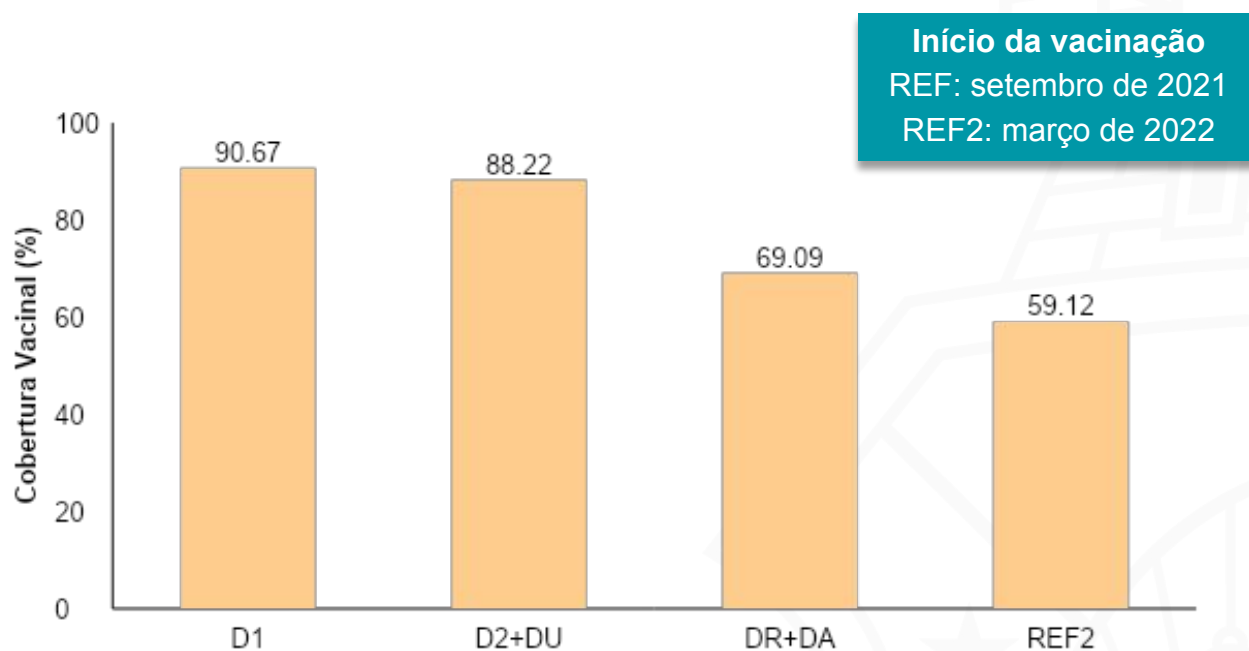
RESULTADOS

Vacinação covid-19

A Campanha Nacional de Vacinação contra covid-19, que iniciou em 18 de janeiro de 2021, é operacionalizada no Ceará, conforme as recomendações do Ministério da Saúde, por meio do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19 (PNO).

Considerando que a meta de vacinação preconizada é de 90% para o esquema primário completo, observa-se que o Estado alcançou 90,7% de CV para primeira dose (D1); 88,2% para a segunda dose (D2) e 69,1% para o reforço (REF), conforme o Vacinômetro diário (Google forms) - (Figura 11).

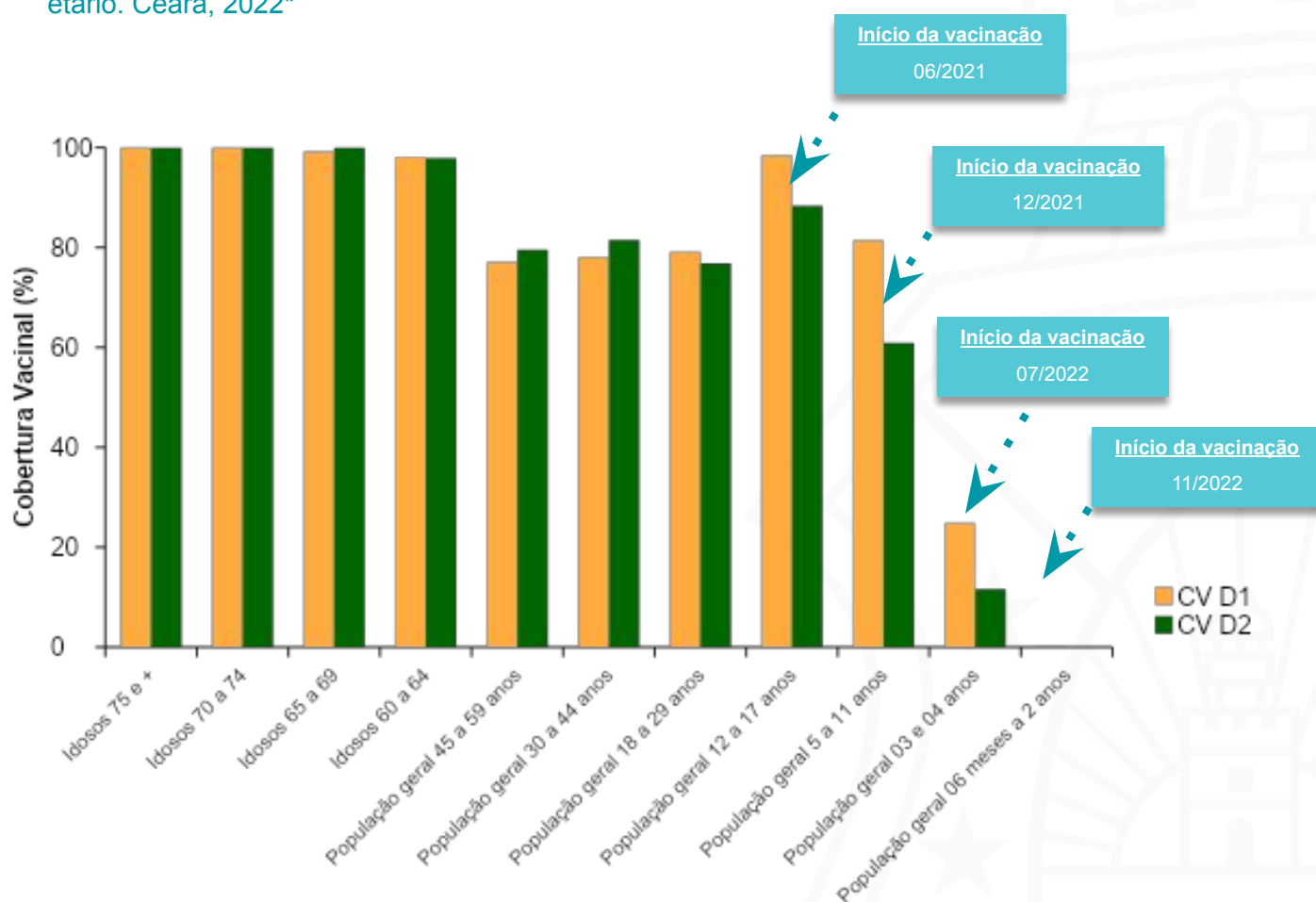
Figura 11. Cobertura Vacinal da vacina covid-19 por dose do esquema. Ceará, 2022*



Fonte: Google forms. Vacinômetro. Dados atualizados em 20/12/2022.

Avaliando a cobertura vacinal do esquema básico, ainda é esperado alcançar metas no público-alvo de crianças de 6 meses a 11 anos de idade. Na medida em que o Ministério da Saúde realize a distribuição de imunobiológicos específicos, a campanha de vacinação seguirá avançando no estado (Figura 12).

Figura 12. Cobertura vacinal contra covid-19 por dose do esquema básico (D1 e D2) e grupo etário. Ceará, 2022*



Fonte: Google forms. Vacinômetro. Dados atualizados em 20/12/2022.

Para consulta ao monitoramento diário da campanha de vacinação contra a covid-19, acesse www.saude.ce.gov.br/vacinometro ou consulte o QR Code ao lado:



RESULTADOS

MRC Ceará 2022

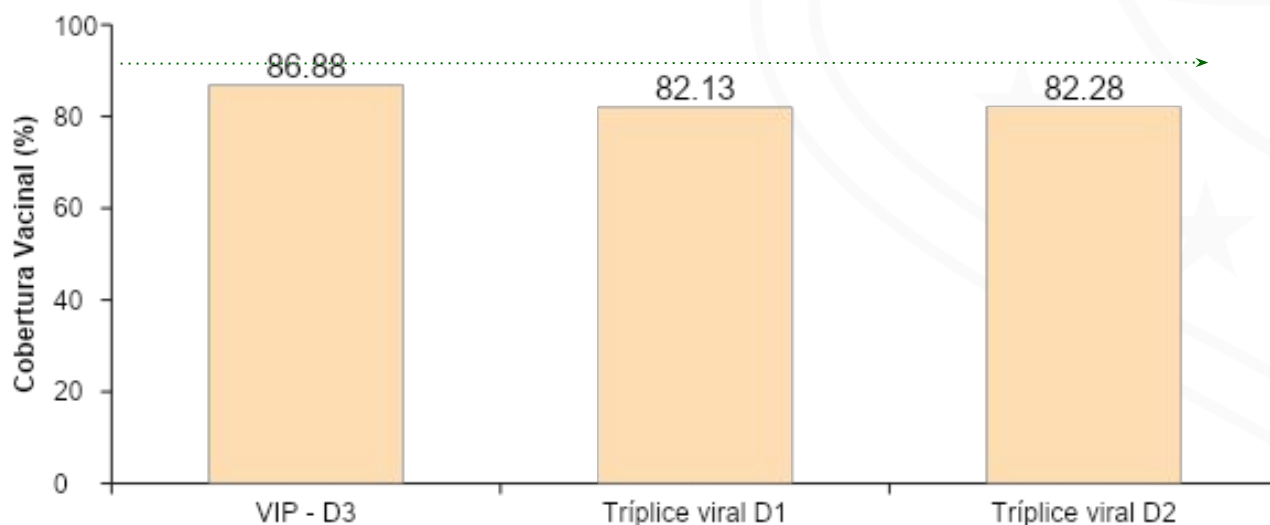
Considerando o não alcance das coberturas vacinais na rotina e campanha, os riscos de transmissão de doenças eliminadas ou em fase de eliminação (a exemplo do sarampo e da poliomielite) e, posterior a uma ação de intensificação (Campanha), o Programa Estadual de Imunização recomendou a realização da estratégia do Monitoramento Rápido de Coberturas (MRC) nos municípios direcionada ao público-alvo de crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Dos 184 municípios, 166 realizaram a atividade, na qual 65.452 crianças foram entrevistadas (avaliada a situação vacinal, mediante comprovante) nas visitas domiciliares.

As coberturas vacinais dos setores sorteados no MRC foram de 86,9% para a dose que conclui o esquema básico de vacinação da Poliomielite (VIP – D3) e de 82,1% e 82,3% para a primeira e segunda dose da vacina contra o sarampo (Tríplice Viral), respectivamente.

Os dados apresentados aproximam-se daqueles já identificados na estratégia de vacinação de rotina, ratificando os resultados obtidos na amostra (Figura 13).

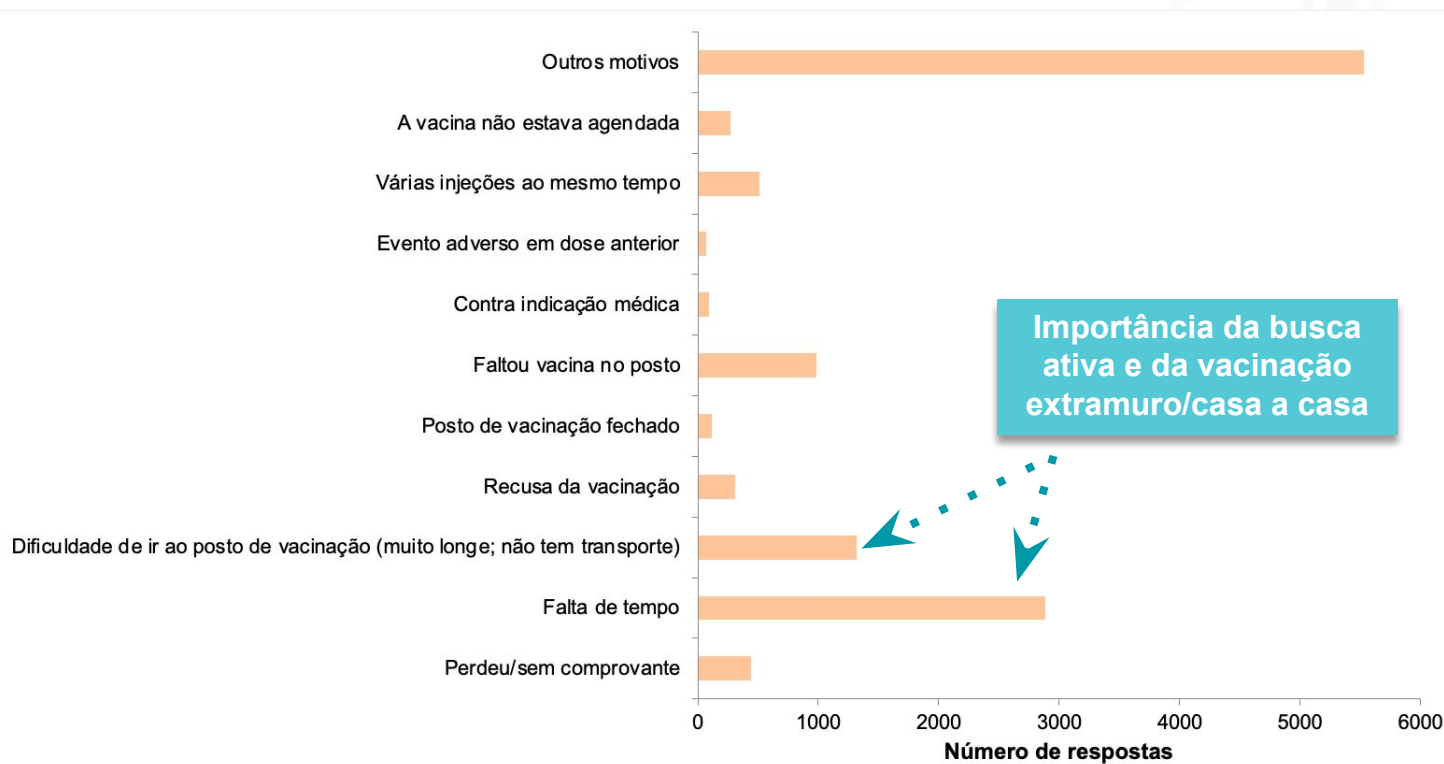
Figura 13. Cobertura Vacinal no MRC. Ceará, 2022*



Fonte: Google forms - Monitoramento Rápido de Cobertura. Acesso em 13/12/2022

Outro achado importante no MRC foram os motivos da não vacinação das crianças que, durante a estratégia, foram identificadas com esquema vacinal incompleto ou sem comprovação (Figura 14).

Figura 14. Motivos da não vacinação no MRC. Ceará, 2022*



Fonte: Google forms - Monitoramento Rápido de Cobertura. Acesso em 13/12/2022

RECOMENDAÇÕES

- Intensificar a vacinação de rotina nas unidades e elaborar estratégias de vacinação
- com o objetivo de atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes;
- Mobilizar os profissionais das unidades de saúde e integrar as demais equipes;
- Identificar os faltosos e resgatar esta população não vacinada para as vacinas do
- calendário básico;
- Implantar o sistema de registro nominal dos vacinados e monitorar, mensalmente, os indicadores;
- Realizar articulações intersetoriais, tais como com a Secretaria de Educação, Assessoria de Comunicação, sociedades científicas, líderes comunitários, dentre outros, reforçando a importância da vacinação (aproveitar oportunidade do período de matrícula e rematricula escolar para certificar a vacinação de crianças e adolescentes);
- Verificar a situação vacinal dos viajantes, garantindo a vacinação da população cearense, sobretudo das crianças;
- Otimizar os imunobiológicos e outros insumos a partir de estratégias que oportunizem a vacinação do público alvo, tais como: realizar vacinação casa a casa ou locais estratégicos.
- Assegurar que as vacinas sejam mantidas em condições adequadas de transporte, armazenamento e distribuição, permitindo que permaneçam com suas características iniciais até a sua administração.

Para esclarecimentos ou dúvidas:

Cemun: (85) 3101-5215

Ceadim: (85) 3101-2184 / 4362



ANEXOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO 1 - COBERTURAS VACINAIS ROTINA

Figura 1. Distribuição geográfica das CV em crianças menores de 2 anos de idade, segundo vacina e município. Ceará, 2022*

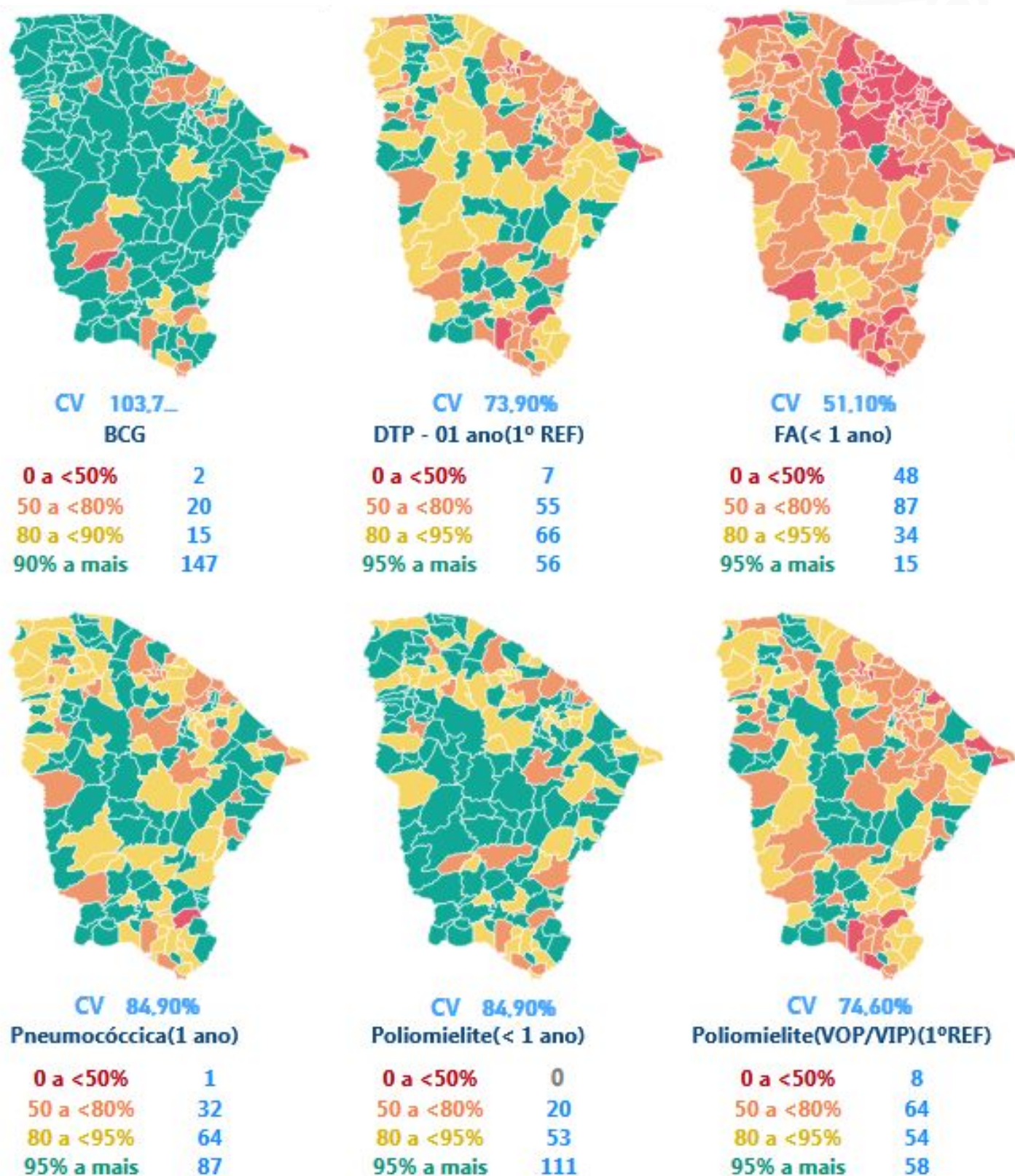


Figura 2. Distribuição geográfica das CV em crianças menores de 2 anos de idade, segundo vacina e município. Ceará, 2022* (cont.)

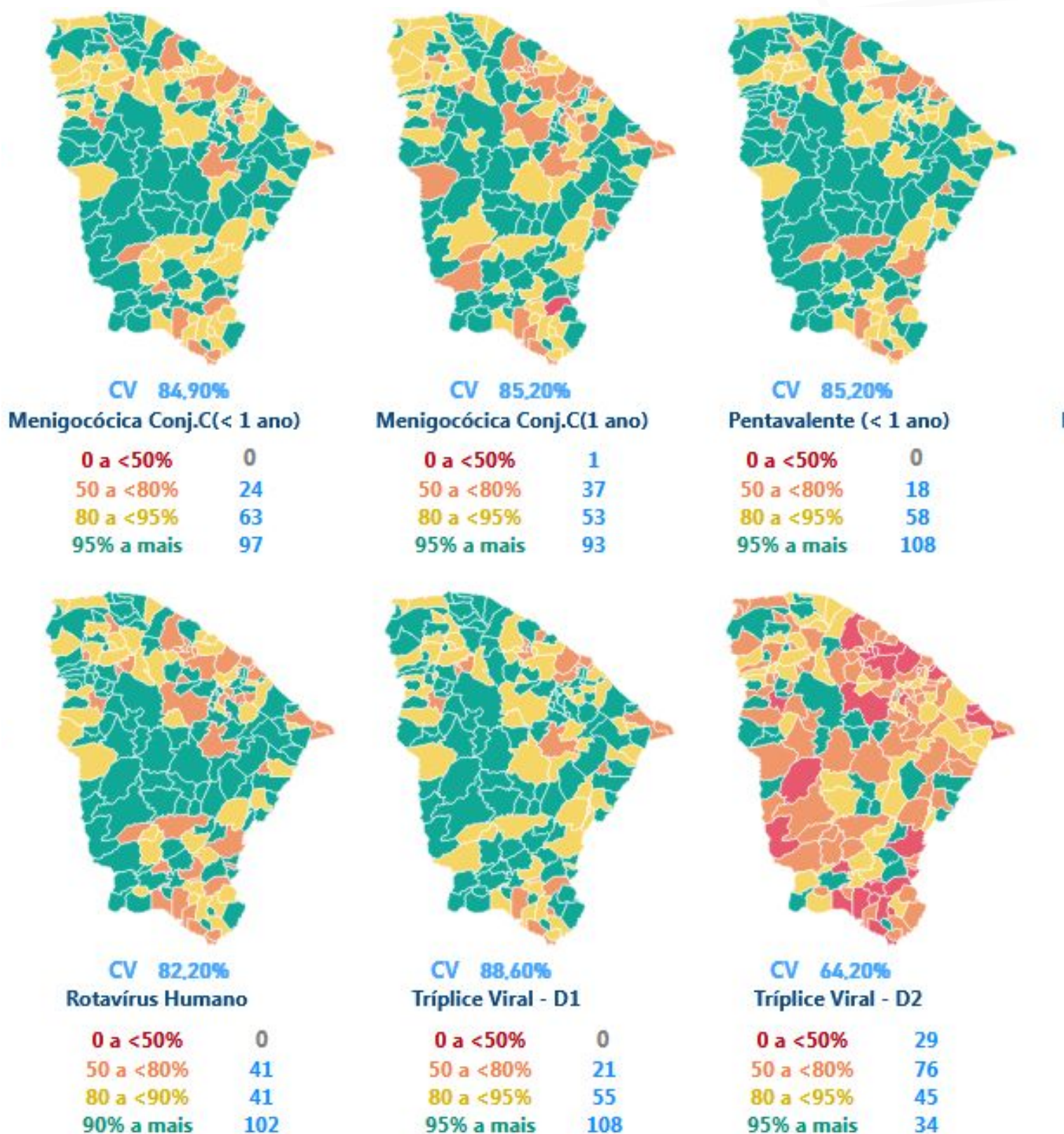
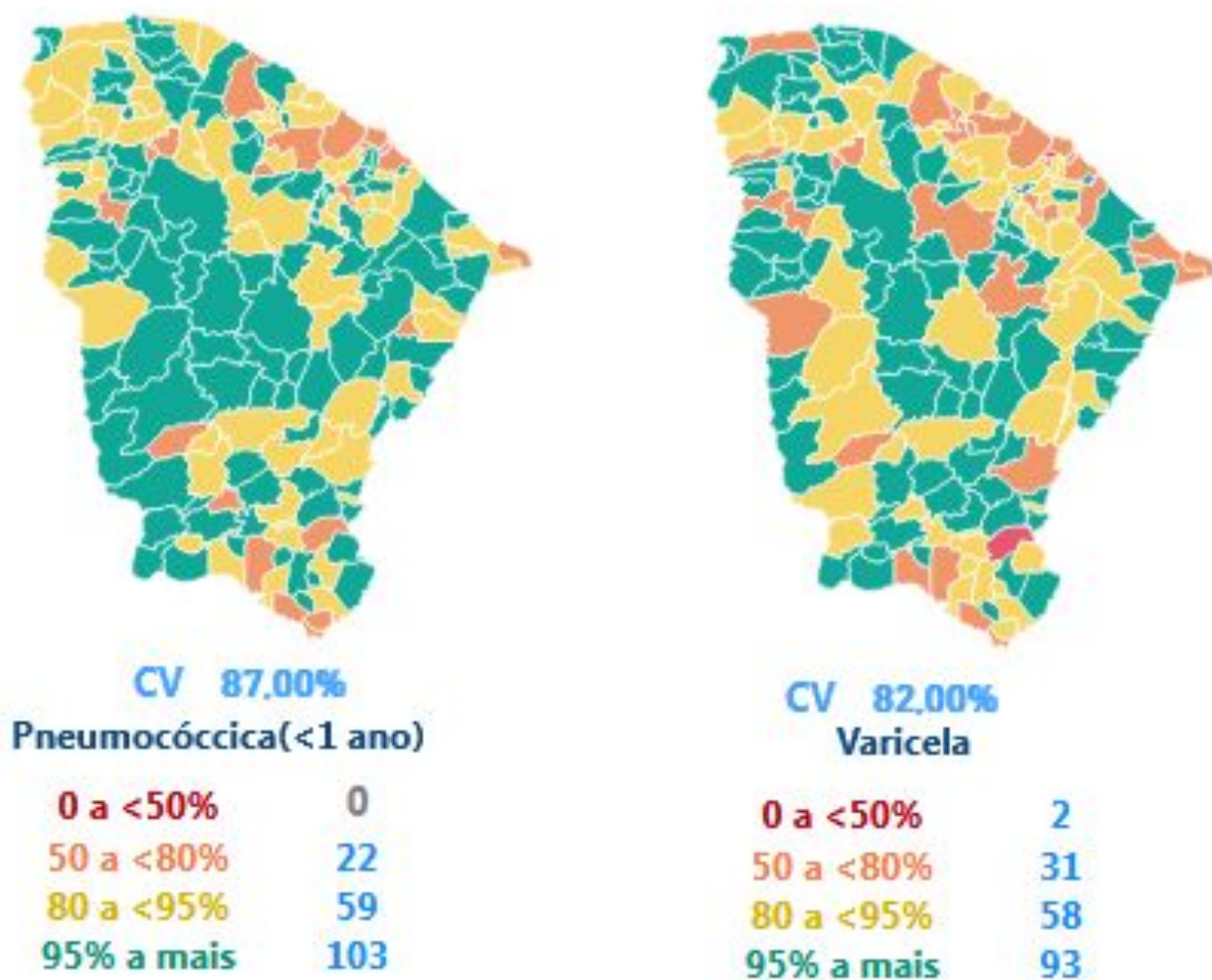


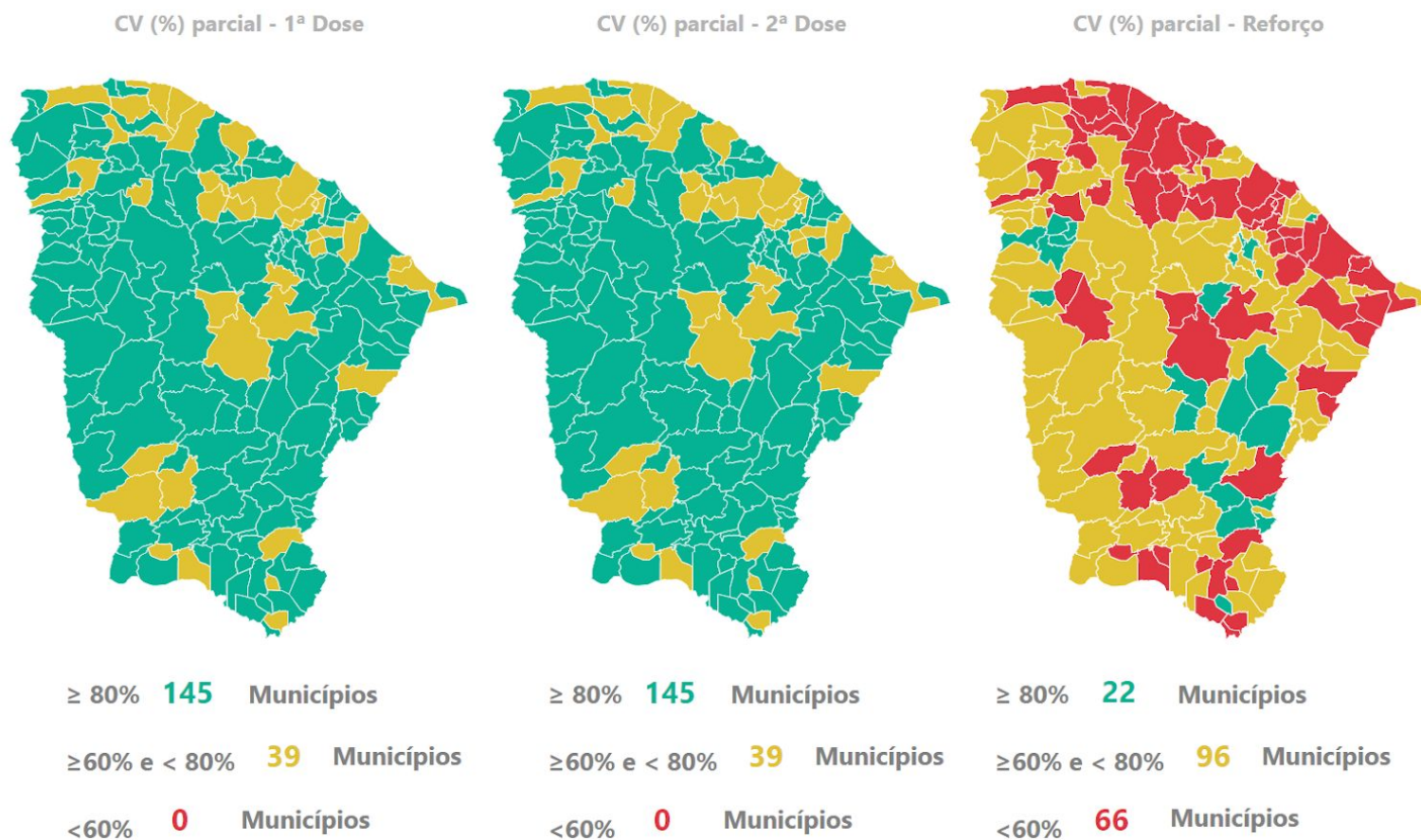
Figura 3. Distribuição geográfica das CV em crianças menores de 1 ano e de 1 ano de idade, por vacina e por município, Ceará, 2022* (cont.)



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 21/12/2022

ANEXO 2 - COBERTURA VACINAL COVID-19

Figura 4. Distribuição geográfica das CV contra Covid-19. Ceará, 2022*



Fonte: Google forms. Vacinômetro. Dados atualizados em 20/12/2022.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE